

Controle da mosca branca em tomate tipo grape utilizando produtos alternativos

Andrey Resende Ferreira¹; Cleiton Lourenço de Oliveira^{1*}; Daniele Batista Campelo¹; Hyene Mesquita da Silva¹; Carlos H de Oliveira Júnior¹; João L S Faria Alvim¹

¹UFLA – Universidade Federal de Lavras, CEP: 37.200-900, Lavras – MG, Brasil; andrey.ferreira@estudante.ufla.br; cleiton.oliveira@ufla.br; daniele.campelo2@estudante.ufla.br; hyene.silva@estudante.ufla.br; carlos.junior15@estudante.ufla.br; joao.alvim@estudante.ufla.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Dentre as diversas pragas que acometem a cultura do tomate, a mosca branca é uma das principais e que apresenta um difícil e dispendioso controle. Assim, objetivou-se avaliar produtos alternativos no controle da mosca branca em plantas de tomate tipo grape. O experimento foi conduzido no CDTT do DAG/ESAL UFLA. Plantas de tabaco foram cultivadas em estufa telada para multiplicação dos indivíduos de mosca branca até 100 adultos por planta. Plantas de tomate tipo grape em pré-florescimento, cultivadas em vasos, foram pulverizadas com os produtos a serem testados e introduzidas na estufa, intercaladas com as plantas de tabaco, sendo a aplicação dos produtos repetida semanalmente. O experimento foi estabelecido no DBC com três repetições, parcelas de oito vasos com uma planta em cada, e sete tratamentos. 1: controle; 2: inseticida químico à base de acetamiprido; 3: óleo essencial de *Cinnamomum verum* (0,15 L.ha⁻¹); 4: *Beauveria bassiana* (0,4 kg.ha⁻¹); 5: combinação dos tratamentos 2 e 3; 6: combinação dos tratamentos 2 e 4; 7: combinação dos tratamentos 2, 3 e 4. Semanalmente, avaliou-se o número de insetos adultos na face abaxial das folhas de tomate e procedeu-se a colheita dos frutos, que foram avaliados quando à incidência de fumagina. Os dados foram submetidos à ANAVA com posterior teste t-Student ($P < 0,05$). A combinação do tratamento químico com *B. bassiana* foi o mais eficiente para controle de insetos adultos e na incidência de fumagina nos frutos, com eficiência de 22,6% e 7,14% superior, respectivamente, em relação ao tratamento convencional.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum*, *Bemisia tabaci*, *Cinnamomum verum*, *Beauveria bassiana*, controle alternativo.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e à CAPES pela concessão das bolsas. Ao CDTT da UFLA pelo apoio na pesquisa.